ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1942 N.º 7036

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O sr. dr. Fernando Emidio da Silva publicou, no «Diario de Noticias» desta manhã, um excelente artigo sobre «Turismo» de que recortamos o seguinte:

—A primeira condição para haver turismo é haver hoteis.

Sem hoteis inutil pensar em turismo. Primeira verdade evidente.

Seu contrario, portanto. «Ha que fazer tudo para que existam». Primeiro, graduando os lugares estrategicos onde devem ser edificados, por ordem de grandeza e urgencia. Segundo, criando todas as facilidades, para que se fundem e prosperem. Terceiro, quando por via indirecta se não consiga, construindo-os o Estado ou o Municipio nos lugares, nos locais onde a sua inexistencia constitua dano grave para o plano que se gisou. Fê-lo a Suiça. Fê-lo a Espanha. Fê-lo a Italia.

O problema do turismo impõe-se, visto que o homem não vive só da fertilidade da terra, mas tambem da sua industria. O turismo, porém, como dizia um mestre que era ao mesmo tempo um vidente, começa por não existir. E' necsesario criá-lo.

Que temos nós feito para isso?

Alguma cousa, mas não o suficiente. O sr. dr. Fernando Emidio da Silva propõe como base da «construção» o hotel. Sem hotel não ha turismo, sem turismo não ha hotel. A natureza fornece a materia prima,—as suas belezas, riquezas e recursos— a arte de aproveitar, ordenar e compor pertence ao homem.

Estamos nós resolvidos a «urbanizar» as regiões turisticas do país?

Eis o problema na sua simplicidade. Não se resolve evidentemente com palavras, porque exige iniciativa, gosto e dinheiro. Sem dinheiro, tudo é vacuidade, saliva e ambições cegas. Ha terras adoraveis em Portugal, com encantos dignos de alta admiração, onde não ha cama nem mesa para o turista. Este chega um dia e pregunta naturalmente:

—Qual o melhor hotel, a-fim-de passar um ou dois dias?

A resposta é sempre a mesma:

—Hotel não ha, embora haja esperança de se construir um—não sabemos quando...

E' com estas desilusões que o turismo nacional se embaraça no seu crescimento.

■

O sr. Presidente do Conselho vai falar ao Povo—sobre «Defesa economica»—«Defesa moral»—«Defesa politica». Trata-se de assuntos vitais, de superior interesse nacional, em que, portanto, ha alguma cousa da existencia de cada um de nós. O Povo prestará atenção, muita atenção para ouvir o som da hora que passa. A's 21 horas em ponto, uma só voz, no silencio de Portugal, será a voz da nossa ansiedade. Que cada qual ouça, compreenda e medite...

■

Sob o titulo de «Renovação»—«Historia duma Atitude» publicou o dr. Artur Ribeiro Lopes um livro que ninguem apodará nem de inutil nem de inconsequente: marca uma certeza, a sua certeza de que se conduziu sempre, dentro e fora da politica, por juizos da sua razão e indicações da sua consciencia. Tanto para amigos como para adversarios, a «Historia duma Atitude» encerra algumas lições e tambem notas para um balanço pessoal do que em nós é orgulho ou humildade.

■

O volframio teve uma hora incandescente que depressa passou. Qualquer cousa semelhante á descoberta das minas do Peru e do ouro do Brasil. Passado o delirio da febre tornou-se uma exploração mineira sossegada, estranha a aventuras loucas. Quem assim o não entender, expõe-se a graves percalços...

SOMBRAS DE SOMBRAS

Em certas horas tranquilas, se ouvirmos uma musica suave, embaladora, aparece em nós um arcanjo que nos convida:

—«Vem comigo e visitarás o Palacio da Ventura...»

Assim que o «nocturno» acaba, já nós estamos de regresso, com algum amargôr na boca. O Palacio da Ventura tem uma porta aberta para toda a gente, mas não marca lugar especial a ninguem.

■

No fundo dos nossos pensamentos, cada qual encontra um plano de evasão.

Para onde havemos de ir?

Para o ceu ou para o inferno?

Para o bem ou para o mal?

Para o amor ou para o odio?

Os itinerarios são muitos. mas falta a sinalização. Quando se trata de escolher, devemos fechar os olhos do corpo e avançar corajosamente como o cego que segue outro cego que lhe recomenda:

—Toma cuidado! Não caias...

■

Se a guerra fôsse levada até ás ultimas e nefandás consequencias, como pregam alguns sinistros animadores, os soldados regressariam um dia aos seus lares, perdida já a noção de humanidade. A quem pertenceria a vitoria—aos vencedores ou aos vencidos?...

■

Graças á lei de necessidade que se vai estendendo á terra inteira, o homem vai-se mostrando em estado de pobreza e nudez. Talvez ele assim reconheça as chagas que nele fez o orgulho de ser grande e inimigo da Justiça.

■

As unicas coisas que nós aprendemos e nunca olvidamos são as que ferem o nosso orgulho. Produzem uma ferida que cresce, tanto com o sucesso como com o insucesso das nossas aspirações.

■

Quando o amor se faz pequenino e brinca com animo de não magoar entretem-se, ás vezes, a picar com alfinete de ouro o coração que se lhe confia:

—Não te assustes, que é para ver se dormes ou velas...

As tragedias que ele causa começam geralmente por brincadeiras engraçadas...

■

Se tudo que apetecemos nos viesse ás mãos, seriamos ainda mais famintos na riqueza que na miseria.

■

Um homem disse a outro:

—O senhor é um canalha!

Este respondeu-lhe ironicamente:

—O senhor é um santo!

Ambos se enganaram, na medida um do outro.

■

Por imaginação, não há principe maior do que nós. Nós sonhamos e logo o mundo fica aquém da nossa ambição. Pensamos no infinito, no firmamento, como Satan, quando tentou Jesus.

—«Dou-te quantos imperios a tua vista alcança...»

Estendemos os braços para agarrar uma miragem que foge e verificamos que a nortada agreste sacode os vidros da nossa janela.

■

Os homens ajudam-se uns aos outros, na crença de que o auxilio que prestam é um capital a render. Há benemeritos que choram sôbre as dores da terra e ensacam juros sôbre o bem que fazem.

■

Nunca os deuses estão descansados, no Olimpo, se alguem os interpela:

—Porque motivo sois insensiveis ás preces que vos dirigimos?

—Acaso os nossos clamores carecem de eloquencia?

Os deuses baixam a fronte e murmuram contristados:

—Tudo vos dariamos, se vós fosseis simples e humildes de coração...

■

Na modestia do pedir está a largueza no conceder, disse um sabio. Deve ser por causa disto que aumenta o numero dos requerimentos... indeferidos.

■

Os valentes não ousam sair para a rua com a sua bravura, com receio de serem ridiculos. Preferem pavonear-se na historia.

As tropas de Rommel penetraram já em territorio egipcio

ROMA, 25—O comunicado oficial anuncia a ocupação de Sollum, Halfaya e Sidi-Barrani. Acrescenta que as forças do «eixo» continuam o avanço.—(O. F. I.).

O Cairo confirma

CAIRO, 25—O comunicado do G. Q. G. britanico informa que as tropas britanicas se retiraram das suas posições em Sollum e Sidi-Omar.—O. F. I.

A invasão do Egipto deu-se durante a noite

CAIRO, 25—O Grande Quartel General britanico comunica que, durante o dia de ontem, as forças moveis inglesas travaram combates com as forças inimigas, com baixas para ambos os lados.

Forças avançadas inimigas penetraram, durante a noite passada, no territorio do Egipto e atingiram um ponto a sudoeste de Sidi-Barrani. As tropas britanicas retiraram das posições que ocupavam em Sollum e em Sidi-Omar.—(U. P.).

Rommel avança para Marsa-Matruh

CAIRO, 25—Os observadores militares informam que as forças de Rommel depois de haverem atravessado a fronteira do Egipto, envidam agora todos os esforços para atingir Marsa-Matruh, posição-chave da defesa do Nilo.

Os aviadores ingleses que durante a manhã realizaram vôos de observação e reconhecimento sobre a Cirenaica são unanimes em afirmar que poderosas forças blindadas e importantes secções de artilharia do «eixo» se dirigem apressadamente para a fronteira do Egipto.—(United Press).

A dureza da luta

CAIRO, 25—As forças aereas britanicas e sul-africanas estão a bombardear violentamente as forças blindadas do «eixo», que se aproximam da fronteira do Egipto. Durante a tarde de ontem destruiram mais de trinta «tanks» e carros blindados e avariaram muitos outros.

Nas ultimas horas foram grandemente reforçadas as forças britanicas que defendem as posições fortificadas ao longo da fronteira do Egipto, que confina com a Libia.

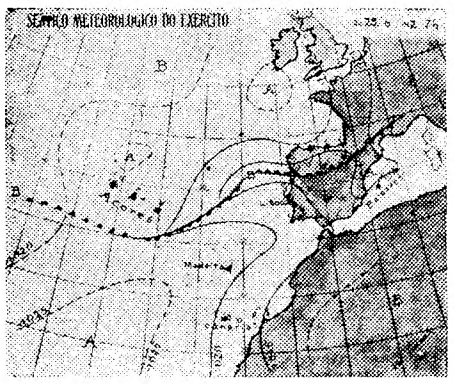
Nas proximidades de Sollum e de Fort Cappuzo travaram-se encarniçados recontros entre as forças britanicas e as do «eixo», com baixas para ambos os lados.—(U. P.).

O sentido da penetração

CAIRO, 25.— Evitando de momento um ataque frontal ás posições britanicas na fronteira do Egipto, o grôsso das tropas do general Rommel avançou ontem para o sul de Gambut, na direcção do Forte Madalena, a cêrca de 80 quilometros ao sul de Sidi Omar. Uma vez dentro do Egipto, os invasores poderão tomar a estrada das Caravanas de Siwa. E' evidente que Rommel apressa-se a aproveitar as vantagens que colheu atacando o 8.º exercito antes que este tenha tempo para se reagrupar e tomar novas posições. O

(Vèr continuação na 8.ª pagina)

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Dos Açores ás Baleares formou-se uma zona frontal que está a passar na parte setentrional do nosso país.

Em Portugal tem-se observado o ceu muito encoberto, sobretudo no litoral.

Na Madeira continua o bom tempo, mas com o ceu quasi todo coberto, sendo provavel um proximo periodo ne nevoeiros e chuva fraca.

Nos Açores, observa-se chuva em algumas ilhas, devendo seguir-se nas proximas 24 horas uma maior instabilidade atmosferica em todo o arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas formar-se-ão na zona frontal perturbações com influencia sobre o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—*Vento, no interior de direcção variavel, fraco a moderado; na costa SW fresco e por vezes muito fresco. Nevoeiros e chuva, principalmente no litoral.*

SUL—*Vento predominante dos quadrantes de N, geralmente moderado. Nevoeiros e chuva, principalmente no litoral da Estremadura.*

Em cada zona, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19º,6; Minima, 16º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25º,9; Minima, 16º,2.*

UM SAPATEIRO ACUSADO

de atropelar e matar um homem

Deu entrada num calabouço do Torel o sapateiro Antonio Nunes Emidio, natural de Ferreira do Zezere, freguesia do Carril, que, em 22 do corrente, foi preso pela P. S. P., na sua residencia, na estrada de Benfica, 329, acusado, pela sua amante, Ermelinda da Conceição Coelho, de, ha cêrca de 10 ou 11 anos, na estrada de Ferreira do Zezere para Carril, ter atropelado com uma bicicleta um individuo cuja identidade ignora, causando-lhe a morte.

O acusado, largamente interrogado pela P. I. C., negou o facto referido, dizendo que se trata duma vingança da amante, por ele lhe ter batido. Acrescentou que, de facto, ha 8 anos, atropelou, com a sua bicicleta, um individuo de apelido Carola, criado do sr. Luciano Flores, que caiu numa poça de cal, ficando apenas ligeiramente ferido, pelo que depois puderam ir ambos beber uns copos de aguardente.

A P. I. C. vai oficiar ás autoridades daquela região pedindo informações sobre o assunto.

UM CASO DE MISERIA

Procurou-nos uma pobre mulher, porteira do predio n.º 247, da rua do Sol, a Chelas, para nos dizer que, tendo perdido a quantia de 1.300$00, referente a rendas pagas por inquilinos, está na iminencia de ser despedida pelo senhorio, se não entrar até ao fim dêste mês com aquela quantia.

A pobre mulher, que tem o marido desempregado e quatro filhinhos, um dos quais de 7 meses e bastante doente, apela para o coração bondoso dos nossos leitores, a-fim-de poder assegurar o unico tecto sob o qual se abriga, pois não tem meios para alugar um quarto, por modesto que seja.

IR BUSCAR LÃ...

ALCOBAÇA, 24. — *(Pelo telefone).*—Hoje, Joaquim Cordeiro, de 38 anos, queixou-se no posto da G. N. R., de que havia sido assaltado na Fonte Elias, por dois individuos que lhe roubaram 500 escudos. Depois de feitas as necessarias diligencias, averiguou-se ser falsa a declaração, que o Cordeiro fizera para se eximir ao pagamento duma divida, pelo que foi preso.

PARA OS POBRES

Do sr. Francisco de Oliveira, S. João do Estoril, recebemos 157$00, sendo 150$00 com destino ao Albergue da Mitra e 7$00 para os pobres do nosso jornal.

Agradecemos em nome dos contemplados.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26.—Santos João e Paulo, irmãos martires.

Lausperene, está na igreja conventual do Bom Sucesso, ás 8, missa e adoração ao Sacramento.

Em torno da autoria

duma quadra premiada nos Jogos Florais da Emissora Nacional

«Sr. Director do «Diario de Lisboa»:—Permita-me v. que, a proposito duma carta ontem publicada no jornal que v. distintamente dirige, da autoria do sr. J. Oliveira Santos, da Figueira da Foz, e em que este poeta legitimamente reivindica a paternidade, pelo menos, do «tema» da quadra premiada nos Jogos Florais de 1942, venha contribuir para o esclarecimento dum assunto que nada perde em ser trazido á luz da discussão, no proposito honesto de dar o seu a seu dono.

Ora, a menos que o autor da quadra premiada seja o mesmo daqueloutra que já ha alguns anos alguem me revelou—e essa ressalva devo pô-la aqui com toda a lealdade—afigura-se-me que existe uma singular analogia entre a quadra que já conheço e a que obteve agora as honras do 1.º premio no certame da Emissora Nacional, maior ainda do que entre esta e a da autoria do sr. J. Oliveira Santos, ontem dada á estampa.

Senão vejamos o teor da quadra a que me refiro:

O que seria a Saudade?
Quizeste um dia saber.
—E' tudo aquilo que fica
Depois de tudo morrer.

Salvo melhor opinião, e não será a minha a mais autorizada na materia, a quadra transcrita tem uma construção mais perfeita no seu genero de poesia, mais original, mais fluente, em suma, um sabor mais dôce na expressão melodica do verso, que a tornam preferida entre as já vindas a lume.

A não se dar, pois, a hipotese desta formosa quadra já pertencer á criação poetica de qualquer dos autores já citados, e então haver um terceiro metido na contenda (ele que apareça se fôr vivo!) regista-se que a quadra agora premiada ou continua a ser um flagrante plagio ou, pelo menos, não pode ser considerada *inédita* como o exige o Regulamento dos Jogos Florais, pois já corre mundo ha talvez uma dezena de anos.—De v., etc.—*Eduardo S. Santos*».

O PORTO pelo telefone

«Lar do Comercio»

PORTO, 25.—Esteve em festa o «Lar do Comercio», instituição das mais simpaticas, entre as grandes iniciativas nortenhas. Realizou-se ali uma brilhante sessão solene para inauguração de novas dependencias destinadas aos trabalhadores do comercio e invalidos. Foram abertas uma sala com 4 camas, oferta do comerciante Agostinho Ricon Perez, e uma sala 10, 5 das quais dadas pela firma Rodrigo Ferreira e Filhos, e uma pela Papelaria Azevedo. Fez-se ainda a inauguração duma outra sala com 10 camas, e uma barbearia completa com duas cadeiras modernas, oferta do grande benemerito da instituição Francisco Narciso Guimarães, cujo retrato foi solenemente descerrado.

O «Lar do Comercio», instalado num grande palacete da praça da Republica, abriga presentemente 45 antigos profissionais do comercio, que ali têm o seu fim de vida assegurado, rodeados de todos os carinhos e confortos.

Dois afogados

Quando tomavam banho no Douro, pereceram afogados Antero Alberto de Almeida e Sousa, de 13 anos, da travessa da Povoa, e José Maria Dias da Cunha, de 12 anos, de Santa Marinha, Gaia. Ambos eram estudantes.

AGRESSÃO A TIRO

MONTALEGRE, 25. — Hoje, pela 1 hora, Sebastião de Moura, solteiro, lavrador, dêste concelho, dirigia-se da povoação de Gralhos para Firvidas, onde reside, depois de ter assistido a um espectaculo duma companhia de circo ambulante, quando foi atingido por dois tiros de pistola, disparados por Antonio Pinto, solteiro, de 27 anos, lavrador, tambem morador em Firvidas, sendo atingido gravemente na região abdominal. Ignoram-se os motivos da agressão, tanto mais que entre agressor e agredido não consta que houvesse qualquer questão.

A FEIRA DO LIVRO

Reabriu hoje, ás 17 horas, a Feira do Livro, que se encerrará no dia 4 de julho proximo, ás 23 e 30.

LUSO

NOITE DA MODA

Alberto Ribeiro

Hoje, até de madrugada encantadora noite de bons fados, canções, tangos, desgarradas e guitarradas, pelos artistas Alberto Ribeiro, que estreia hoje uma nova canção, com musica da sua autoria; Adelina Ramos, Quinita Gomes, Maria Loureiro, Elisabeth Tavares, Mario José Paninho, Julio Vieitas, Jaime Santos e Miguel Ramos. No LUSO, encontra V. Ex.ª noites agradaveis.

Um semanario britanico refere-se a Portugal e ao dr. Oliveira Salazar em termos calorosos

LONDRES, 25—O popular semanario ilustrado *Everbory* dedica o artigo de fundo na sua ultima tiragem a «Portugal, o mais velho aliado da Grã-Bretanha». O artigo ocupa completamente as duas paginas centrais e é ilustrado com nove belas fotografias, mostrando varios aspectos da vida portuguesa, de camponesas, de quiosques de Lisboa, nos quais se notam jornais de todos os paises beligerantes. O artigo é altamente laudatorio e mostra grande apreço, em especial, pela carinhosa recepção que Portugal fez aos refugiados, mantendo imparcialidade completa. Uma das fotografias traz a seguinte inscrição: «A multidão de refugiados na sede da Policia á procura dos passaportes concedidos. Em Portugal esses refugiados foram tratados com carinho e hospitalidade».

O articulista verifica que «O Imperio Português, assim como o nosso, não é devido ao espirito agressivo, mas á coragem dos seus filhos. Como o nosso, tambem teve a sua base no Oceano». Elogia-se altamente a obra de Salazar, que «em seis anos transformou o «deficit» anual em credito firme, embora nesse periodo se tenham construido estradas, portos e aumentado a Marinha». Sobre a pessoa de Salazar diz que «mesmo os seus mais encarniçados inimigos não podem duvidar da integridade e honestidade de fins deste grande homem».

Acrescenta: «Todos os partidos considerariam qualquer tentativa de mudança governamental, nas circunstancias presentes, como um acto da maior estupidez». Afirma que se Portugal tem podido manter a sua neutralidade na guerra actual «e escapar aos horrores que têm caido sobre as nações da Europa, isso se deve grandemente a Salazar, que tem sabido dirigir a situação através das grandes dificuldades. Nunca o Pacto de Aliança entre os nossos dois países foi por ele repudiado ou quebrado».

O articulista volta de novo a falar do país em si mesmo—da sua arquitectura, dos seus panoramas, das suas industrias. Aqui se nota igualmente a mão de Salazar, «notando-se os claros efeitos da sua politica para aqueles que conheceram Portugal ha 20 anos. Lisboa é uma cidade muito linda, asseada e bem guardada. Os serviços publicos bem organizados e os jardins encantadores». O autor conclue voltando a referir-se aos refugiados que desde a guerra encontraram em Portugal o seu lar: «Aí encontraram uma atmosfera de paz, cheia de bondade, de hospitalidade que por longo tempo recordarão com alto apreço e reconhecimento».—(E. T.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	900$00	989$00	991$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.014$00	1.013$00	1.015$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.038$00	1.035$00	1.040$00
Consolid-Centenarios 4%	2.215$00	2.212$00	2.215$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.017$00	1.0 6$00	1.018$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.138$00	1.145$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.023$0	1.023$00	1.025$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	1.000$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.615$00	1.640$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Nac. S.ª e Com. Lx.ª cup.	1.585$00	1.585$00	1.590$00
Lisboa e Açores port....	680$00	670$00	690$00
Ultramarino cp. T. p....	198$00	198$00	200$00
Portugal port. T. p.....	1.560$00	1.550$00	1.590$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	1.100$00	1.100$00	1.120$00
Nacional	—	—	—
Pagus	—	—	—
Sagres.....	—	1.900$00	2.200$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	250$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	245$00	245$00	250$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.....	460$00	455$00	—
Cimentos Leiria T. p....	—	555$00	560$00
Credito Predial port	41$00	40$00	42$00
Gas e Electricidade cp.	163$00	162$00	163$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	850$00	840$00	875$00
Industrial Aliança.....	290$00	285$00	300$00
Portugal e Colonias.....	254$00	254$00	257$00
Nacional Navegação T. p.	961$.0	964$00	970$00
Colonial de Navegação..	82$00	—	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	640$00
In. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	440$00	438$00	—
Tabacos de Portugal....	—	476$00	—
União Electrica Portug.	—	—	500$00
Cassequel	755$00	755$00	760$00
Agricola das Neves.....	54$00	530$00	550$00
Agricola Colonial.....	375$00	375$00	28.$00
Açucar de Angola	1.285$00	1.285$00	1.300$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	232$00	232$00	235$00
Ilha do Principe.....	475$00	475$00	500$00
Zambezia T. 25.....	56$00	56$00	57$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	45.$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	524$00	530$00
Norte de Portugal 5 %..	113$00	113$00	114$00
C. P. 6 %.....	171$00	171$00	175$00
C P. 6 %, Beira Baixa...	—	176$00	18.$00
F. N. Moagens 5 % T. p.	1.020$00	1.020$00	—
União Elect. Port. 5 %..	—	103$00	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	117$00	116$00	118$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	103$50	103$00	104$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58 0
Berlim	—	10$00,0
Berlim, viagem ...	—	5$00 0
Berlim, clearing...	—	9$90,2
Madrid	—	2$60,0
Roma	—	1$35,0
Roma, clearing ...	—	1$30.7
Zurich	5$64,0	5$78.5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libra ouro	234$00,0	236$00,0

HOJE
ás 21,45
II organização TOBOX
5 combates 5
sendo 3 internacionais
Wilson contra **Guadalupe**
(10 rounds de 3 minutos)
Xangai contra **Alpañés**
(8 rounds de 3 minutos)
Matos contra **El Jaro**
(8 rounds de 3 minutos)
Dois combates preliminares: **Serafim Cardoso — Zulmiro e Moisés Rocha — João Teixeira.**
PREÇOS POPULARISSIMOS

Verbena de Santa Catarina

Hoje: Noemia Cristina, Deolinda de Sousa, Maria Pereira, Alice Magina, Jaime Silva e BAILE nos intervalos.

Amanhã faz-se ouvir nesta Verbena a celebre orquestra **CARAVANA**, havendo a disputa duma taça entre o elenco privativo da Empresa José Miguel & Irmão, com os votos da assistencia.

Verbena do CAFÉ LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20
(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Brigida Silva, José Pereira, Fernanda Igrejas e um grandioso BAILE abrilhantado pela orquestra «Europa». Rigorosa selecção.

Teatros e cinemas

Uma lá de fóra

Representava-se uma vez em Berlim o drama de Shakespeare «Ricardo III». O principal papel era desempenhado pelo grande actor Dawisson.

Na cena em que, desvairado, grita: —«Um cavalo... Todo o meu reino por um cavalo...», um espectador gracioso preguntou-lhe da plateia:

—Um burro, não serve?

—Serve, sim...—respondeu muito naturalmente Dawisson—Tem a bondade de subir ao palco.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que faleceram: em 1863, o actor João de Carvalho Meireles; em 1940, o violinista Julio Caggiani.

—Estrearam-se: em 1919, no Teatro Michaelense (S. Miguel—Açores) na peça «Bela Aventura», companhia Adelina Fernandes, a actriz Alda Verdial; em 1921, no S. Carlos, na peça «Zilda», o actor Raul de Carvalho; em 1940, no Maria Vitoria, na revista «Ora vai tu...», como cantadeira de fados, a actriz Amalia Rodrigues.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1921, no D. Maria, a peça em 3 actos «A derrocada», de Lourenço Caiola; em 1931, no Trindade, a revista em 20 quadros «Deixa eu morá com você», pela companhia Mulata Brasileira.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Começaram ontem, no Apolo, os ensaios da peça de inauguração da epoca, em que entram os seguintes artistas: Adelina Abranches, Mirita Casimiro, Maria Pinto, Maria Salomé, Maria Cristina, Maria Reis, Sales Ribeiro, Alberto Reis, Mario Santos, Pereira Saraiva, Vital dos Santos, Francisco Costa, João Pio e Brasão Guimarães.

—Já regressou a Lisboa o actor Alves da Cunha, que teve uma conferencia com o empresario José Loureiro sobre a proxima temporada que vai fazer no Trindade com Palmira Bastos.

—Chegou da Madeira, onde esteve perto de quatro anos, a actriz Guilhermina Paiva.

—O actor Carlos Baptista continua na epoca de inverno a fazer parte da companhia Maria Matos.

—No dia 1 de julho, realiza-se uma recita de homenagem á empresa do teatro Maria Vitoria, com uma programa especial, em que tomam parte artistas de todos os teatros de Lisboa.

—Se a companhia do Variedades fôr ao Porto, o papel do «compère» da revista «Boa Nova», será desempenhado pelo actor Soares Correia, em substituição do seu colega Erico Braga.

—A actriz Carmencita Aubert só reaparece no Maria Vitoria, na «reprise» da revista «O baile das sopeiras», que foi melhorada com varios numeros e quadros novos.

—Intitula-se «Lerias do Lerias» a revista de Costa Paco e Dias Monteiro, musica de Reis de Carvalho, que será representada esta epoca, no Casino da Nazaré.

—A «troupe» de bailados regionais «Verde Gaio», dirigida pelo bailarino Francis, apresenta-se no Trindade, em novembro, em recita de gala.

—Declinou o convite que lhe foi feito para ingressar na companhia do Apolo o actor Samuel Diniz.

—A companhia do Maria Vitoria deve trabalhar em Lisboa até agosto, entrando em ensaios a revista «O Baile das Sopeiras».

—Para a companhia do Apolo foram contratados os artistas Carlos Santos e Maria Salomé.

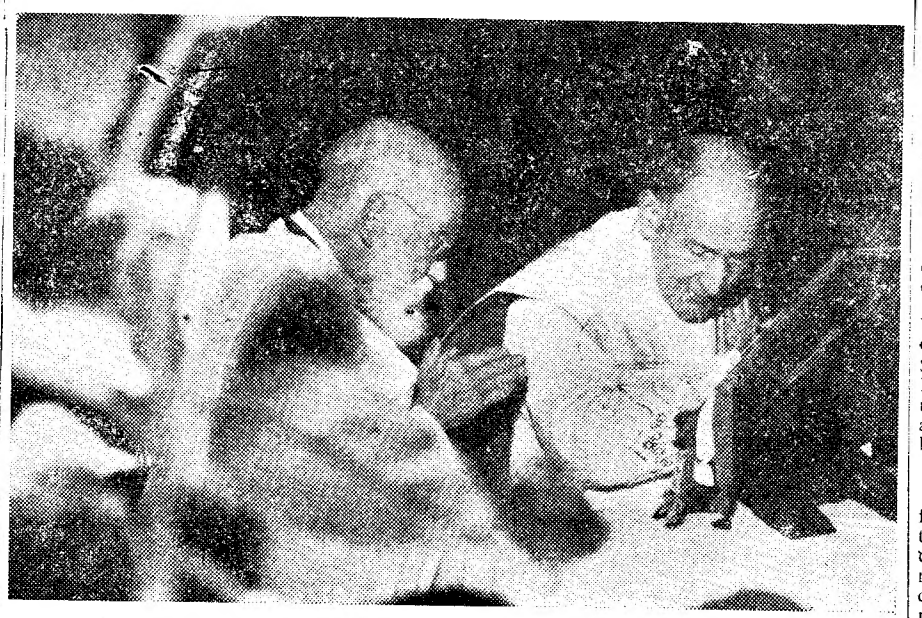
—O actor Silvestre Alegrim parte, brevemente, em «tournée», pelo Alentejo e Algarve, como nos anos anteriores.

—Foi entregue á empresa do Avenida uma comedia intitulada «O Idolo da Familia», adaptação do falecido actor Gil Ferreira e de Carlos Ferreira.

Amanhã: estreia dos grandes filmes «Sóror Angelica» e «Primavera Sevilhana», no Coliseu

A estreia, amanhã, no Coliseu, de um extraordinario programa de cinema, está interessando Lisboa inteira. E' que os filmes são, na verdade, invulgares: «Soror Angelica», maravilha de interpretação, com os grandes artistas Senmemat e Lina Yegros, é o eterno tema do amor e do sacrificio, emocionando profundamente; «Primavera Sevilhana», com as tradicionais e brilhantes festas da Semana Santa em Sevilha, com os luzidos desfiles em que se vêem os Nazarenos, com os tipicos bailes andaluzes, a procissão e a tourada — vai empolgar o nosso publico; e ainda um jornal das sempre apreciadas «Actualidades». Preços baratissimos. «Matinées» todos os dias.

JUBILEU DE DIAMANTE



O rev. dr. Francisco Cruz celebrando a missa acolitado pelo rev. Sousa Borba

Estão hoje em festa e de parabens os revs. dr. Francisco Cruz e Sousa Borba. Ambos comemoram o jubileu de diamante das suas primeiras missas, que foram celebradas em 1882.

Os reverendos sacerdotes compareceram cedo na igreja de S. Luiz, onde eram aguardados por numerosas pessoas de varias categorias sociais. Pelas 8 horas iniciou-se a primeira cerimonia religiosa, em que foi celebrante o rev. padre dr. Francisco Cruz, acolitado pelo rev. Sousa Borba. Depois rezou-se uma segunda missa, celebrada pelo rev. Sousa Borba, tendo como acolito o rev. padre Cruz.

A ambos os actos religiosos, que se efectuaram no altar-mór, lindamente ornamentado com flores, assistiram numerosas pessoas, que encheram por completo o pequeno templo e que assim quiseram demonstrar aos dois simpaticos velhinhos o apreço em que têm as suas nobilissimas qualidades de caracter.

Depois, na sacristia, ambos os sacerdotes receberam os cumprimentos de parte da assistencia.

Na igreja da Encarnação, e por determinação da arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, celebrou-se tambem missa comemorativa do 60.º aniversario da primeira missa rezada pelo rev. dr. Francisco Cruz.

DE LUTO

D. Amalia Lauér Barros da Fonseca

Faleceu a sr.ª D. Amalia Lauer Barros da Fonseca, de 71 anos de idade, viuva, natural de Lisboa, mãi dos srs. José Teixeira e Jorge de Albuquerque Amaral.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 9 horas, da igreja de Santa Catarina para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Antonio da Silva

Faleceu o sr. Antonio da Silva, de 48 anos de idade, natural de Lisboa, socio da Sociedade Luso-Electrica Limitada. Deixa viuva a sr.ª D. Elisa Nuñez da Silva e era pai do sr. Albert Nuñez da Silva, Luiz Silva e da menina Maria Cristina Nuñez da Silva, filho do sr. João da Silva, funcionario publico, e cunhado dos srs. Manuel e Antonio Nuñez, comerciantes. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da basilica da Estrela, para o cemiterio da Ajuda.

Luiz Galhardo de Freitas

Na sua residencia, avenida de Berne, 27, 2.º, faleceu hoje o sr. Luiz Galhardo de Freitas, antigo e muito conceituado comerciante na praça do Funchal, casado com a sr.ª D. Alda Joana Pereira Galhardo de Freitas. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da morada acima, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Baronesa de Samora Correia

Mandada rezar pela Associação das Senhoras Viuvas, celebra-se amanhã, na igreja do do Coração de Jesus, ás 11 horas, missa por alma da baronesa de Samora Correia.

Ezequiel da Silva Castro

FAFE, 25. — Faleceu nesta vila o estimado proprietario da antiga Pensão Fafense, sr. Ezequiel da Silva Castro, cuja morte foi muito sentida.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Larilolé!».

CINEMAS

S. LUIZ—«Precisa-se de um filho».
TIVOLI—«O castelo dos misterios».
EDEN—«A lenda da raposa vermelha».
POLITEAMA—«Dificil de apanhar».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Os boemios do bairro».
PALACIO—«Os boemios do bairro».
CAPITOLIO—«Desfile da Primavera».
TERRASSE—«Odio do Sultão».
OLIMPIA—«A hora tragica».
CENTRAL—«Legião de atiradores».
LYS—«Odio de Sultão».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«A batalha de Trafalgar».
PROMOTORA—«Os quatro filhos de Adão».
SALÃO IDEAL.

Sic POLITEAMA TELEF. 26305
HOJE A's 21,30 ESTREIA
A «S. I. F.» APRESENTA *OLIVIA DE HAVILAND* E *DICK POWELL* NA ALEGRE COMEDIA DA WARNER BROS
DIFICIL DE APANHAR
Uma esplendida realização de RAY ENRIGHT
Divertida história duma jovem milionària, impulsiva e rebelde, a quem um modesto rapaz obriga a varrer os quartos, a arrumá-los, a fazer as camas, etc.

OLIMPIA CLUB
Um grande e sensacional espectaculo em que tomam parte
OITO FORMOSAS ARTISTAS ESTRELAS DE BAILE, DO COUPLET E DA CANÇÃO OITO
Um formidavel conjunto artistico de categoria internacional
Alegria sem cessar com a primorosa ORQUESTRA ABEL RESENDE

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140
O MELHOR E MAIS ANIMADO «CABARET» DA CAPITAL
Em pleno êxito: LUCY PULIDO, CARMEN VALLÉS e a grande revelação do baile espanhol ENRIQUETA VALLÉS
Orquestra: SOUSA PINTO

VARIEDADES Telefone 2 6037
SÓMENTE ATÉ DOMINGO
em duas sessões ás 21 e 23 horas
ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA
BOA NOVA
A PREÇOS POPULARES
Frisas de 30$00 — Camarotes a 35$00 — Poltronas de 10$00 — Balcão de 7$50 — Cadeiras de 6$00 — GERAL a 3$00

As ultimas representações dum exito no
AVENIDA
OS PIRES DE SACAVEM
2 SESSÕES: 20,45 e 22,45
A seguir: a comedia 'O Pinga Amor'
Telef. 27273

MARIA VITORIA
Hoje — 2 Sessões, ás 20,30 e 22,30 horas
Uma revista encantadora, 100 % popular
LARILÓLÉ!
Com Irene Isidro, Teresa Gomes, Berta Cardoso, Maria Brasão, Cremilda de Sousa, Maria Benard, etc.

São Luiz
Precisa-se dum filho
com Victor Mac Laglen e Marjorie Wootworth
VARIEDADES: MARIEMMA
Andaluza (Falla), Goyescas (Granados), Dança n.º 10 (Granados), Polo e Bolero (Popular). Ao piano Enrique Luzuriaga
T. 27172—A's 21,30

TIVOLI 2.ª semana
O Castelo dos Misterios
com a Orquestra Kay Kyser, Boris Karloff, Peter Lorre e Bela Lugosi
A's 21 e 30 TELEF. 50595

POLITEAMA ESTREIA
Dificil de apanhar
com Olivia Havilland e Dick Powell
Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN
A lenda da raposa vermelha
com Gene Tierney e Randolph Scott
A's 21 e 30 Telef. 20768

CONDES 10.ª e ultima semana
CARMEN
(a de TRIANA)
com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON
Os Boémios do Bairro
com Basil Rathbone, Mary Martin e Bing Crosby
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
No terraço: A's 21,30 h.
DESFILE DA PRIMAVERA
e concerto pela notavel ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
Desfile da Primavera e Quando o outro dia chegou

CENTRAL
Espectaculo do S. P. N.
Ilha Verde, Legião de atiradores e Viagens de Gulliver
A's 21,30

LYS
Odio de Sultão
Cem homens e uma rapariga
Tel. 48560 A's 21 e 15

REX
Supremo castigo
Garotos da Alta Sociedade
Telef. 2 9656 A's 21 e 15

TERRASSE
Odio de Sultão
100 homens e uma rapariga
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

Pavilhão Português
A BATALHA DE TRAFALGAR
No Palco: Rosario Guerra, Hermanos Montesan e a Orquestra Caravana.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A nossa cidade
com William Holden

Um documentario artistico sobre Monsanto «a aldeia mais portuguesa de Portugal»

Monsanto, «a aldeia mais portuguesa de Portugal» está hoje incluida, na geografia artistica do país, graças a uma simpatica iniciativa do S. P. N. Portugal é tudo: o ceu, o mar, e a terra, de ontem e de hoje, por onde, nos dividimos, em força e espirito. Mas esta povoaçãozinha alcandorada entre penedias negruscas com a sua muralha acastelada; a sua torre de Lucano; pelourinho, e ruas tortas, de nomenclatura pitoresca—uma chama-se a rua da Tapona—é como que o altar de Portugal. Coube-lhe o galo de prata, que, em noites de luar, entre sombras embruxadas e medos pelos pinhais, canta tão bem que se ouve em Espanha. Evocá-la, sugeri-la num documentario não era obra facil. Reproduz-se uma figura humana, mas é mais difícil traduzir o etnografico pitoresco, a fisionomia dos cardenhos, o viver rustico das gentes e, sobretudo, o velho ambiente dos seculos que ficou parado, extatico, como por milagre. Carlos Botelho conseguiu, plenamente, reviver a distancia, a linda aldeia de Monsanto, num autentico documentario plastico, em que a pintura, a fotografia, o cinema o diorama, o utensilio domestico, a planta topografica intimamente se integram. Esta admiravel exposição do S. P. N. esta tarde inaugurada, é um triunfo para o simpatico artista.

E' viva, tem côr, expressão e significado. Já não é preciso ir a Monsanto para ver Monsanto. Basta que o lisboeta sequioso de curiosidade vá a S. Pedro de Alcantara—e suba até lá acima ao castelo, por uma estrada torcicolada, que cessa a meio do declive, e, depois, por caminhos de pé posto, entre no coração da aldeia. Carlos Botelho viu tudo, não se esqueceu até da «maquette» anecdotica do pastoril aldeamento, que, de longe, parece um presepio. Os seus quadros a oleo dão-nos alguns aspectos mais caracteristicos. A melancolia de Monsanto, o seu clima, a côr do tempo que a patinou.

Sentimos que estamos dentro dela, longe do mundo, tão perto do ceu que se tocam as estrelas. Dois dioramas fixam as lendas de Santo Amiados, a quem uma aguia entregou um menino, e a da cêrca do castelo, donde os naturais, sitiados, arremessaram um vitelo ao inimigo, para lhe provar que não faltava vianda, nem valor.

A etnografia apresentada vai desde as canções e musicas locais, onde se destaca o tipico Tai-Pum, ás orendices, entre as quais, a dos «sete couros» e a do barrete vermelho; fixa as rezas e esconjuras para as trovoadas, bichos e queimaduras, para depois historiar os vestigios romanos ali encontrados, sepulturas, moedas, tejelas, etc.

Trajos, utensilios domesticos, ou pela apresentação das diversas peças, ou, pelos desenhos, são das melhores imagens deste filme tão curioso, tão vivo, tão palpitante. Numerosas fotografias, completam esta exposição graciosa, admiravelmente decorada, que bem podia constituir uma das salas do nosso futuro museu etnografico.

A mensagem de renuncia do presidente Ortiz

BUENOS AIRES, 25—O presidente Ortiz comunicou pela Imprensa e a radio uma mensagem destinada á nação em que anuncia a sua demissão. Recorda que os medicos são desfavoraveis á operação que lhe teria permitido melhorar o estado de saude, mantendo-o afastado do poder. Afirma que não teria hesitado a arriscar a vida para poder colaborar na solução grave dos problemas actuais. Acrescentou que no isolamento a que a doença o obrigou foi apoiado moralmente pela firme decisão de «impedir que o receio, o calculo ou a confusão possam criar mal entendidos nas relações internacionais ou perturbar a união e a solidariedade americana neste momento excepcional do seu destino».—(O. F. I.).

Crise ministerial ?

BUENOS AIRES, 25—Tendo corrido o boato de que os ministros poriam as suas pastas á disposição do chefe do Estado, em virtude da demissão do presidente Ortiz, o vice-presidente Castillo, interrogado a esse respeito, respondeu aos jornalistas: «Nada de positivo existe sobre o assunto». —(O. F. I.).

Banzão-Colares — O «Diario de Lisboa» vende-se na estação dos electricos.

Vai discutir-se na Camara dos Comuns uma moção de desconfiança ao govêrno inglês

LONDRES, 25—Não foi apresentada ontem na Camara dos Comuns a moção de desconfiança ao Govêrno, a que na terça-feira aludiu sir John Wardlawmilne. A proposito, o critico parlamentar do «Times» escreve: «Essa moção será, provavelmente, apresentada mais tarde, mas alguns dos membros da Camara, a principio inclinados a assinar essa moção, parece terem mudado de ideia e assim, esta moção pode ser prejudicada. Geralmente, na Camara dos Comuns inicia-se uma reacção contra a ideia dum debate sobre a derrota da Libia. A proposta de sir John Wardlawmilne é considerada como insensata. No Parlamento e em todo o pais está firmada a convicção de que não é possivel substituir o actual govêrno, em que estão representados todos os partidos. Este govêrno, firmemente reunido em volta do seu chefe, Churchill, afrontará a votação da desconfiança, na certeza de vencer. Em todo o caso, a Camara insistirá para que se examinem imediatamente os factos e se tomem medidas para remediar uma situação cujos efeitos possam ser revelados. A ideia dum debate numa das proximas sessões não encontra senão 20 ou 30 partidarios que, possivelmente, aprovariam o voto de desconfiança».—(E. T.).

O texto da moção de desconfiança

LONDRES, 25—(Reuter)—O «leader» da Camara dos Comuns, sir Stafford Cripps, anunciou hoje que esperava que Churchill regressasse a tempo de tomar parte no debate sobre a Libia. Acrescentou que o debate se fará no segundo e terceiro dias da proxima semana.

O deputado conservador, sir Wardlaw Milne apresentou formalmente a sua moção de censura, hoje, e Cripps anunciou que o debate teria por base essa moção. E' assinada por mais 20 membros da Camara dos Comuns e diz: «Esta Camara prestando homenagem ao heroismo e valor das forças armadas da Corôa, nas circunstancias de excepcionais dificuldades, não tem confiança na direcção central da guerra». Entre as assinaturas da moção figuram a de sir Roger Keyes, do comandante Robert Bower e de mais 5 conservadores, de Hora Belisha e outros 5 liberais e independentes, de Frederick Bellinger e outros 6 trabalhistas. E' a primeira vez desde a formação do seu Gabinete, em maio de 1940, que Churchill se encontra em frente de uma moção directa de desconfiança. Os que apoiam o Governo confiam que o resultado da votação final será uma esmagadora maioria a favor de Churchill.—(Exchange Telegraph).

Suspeita de envenenamento

Ha dias, morreu, na sua residencia, na rua dos Correeiros, 165, 3.º, o «ferro-velho» Manuel Diniz Moreira, suponde-se que o seu falecimento fôra devido a ter ingerido amoniaco em vez de aguardente. Nestas condições, realizou-se o funeral do extinto.

Hoje, porém, apresentou-se no Torel o seu irmão, Antonio Domingos Moreira, morador na travessa do Forno do Torel, 17, participando á P. I. C. suspeitar de que o «ferro-velho» foi envenenado pela mulher com quem vivia, justificando a suspeita com o facto de ela, depois da morte do Manuel se apoderar dum pequeno cofre, com muitos objectos valiosos e 1.500$00 em dinheiro, que ele possuia.

Em vista disto, é provavel que o corpo do «ferro-velho» seja desenterrado e autopsiado.

Lotaria Nacional

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio da casa Campião & C.ª, que publicamos na 7.ª pagina.

Prossegue a ofensiva da Policia contra os especuladores de azeite

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação continuam a fazer os maiores esforços para obrigar os produtores e armazenistas de azeite a vendê-lo ao publico e alguma coisa têm conseguido, graças á inteligente e criteriosa orientação do sr. tenente Silva Pais, que prossegue na sua energica acção de defesa do consumidor.

Na esquadra de Santa Marta informam-nos: As fabricas e os armazenistas de papel, em todo o país, devem fornecer nota das suas existencias referidas ao dia 27 do corrente, detalhando as qualidades de papel. Esse manifesto deverá ser entregue nos Comandos de Policia dos respectivos distritos até ao dia 3 proximo futuro. Em Lisboa deve ser enviado á Repartição de Santa Marta. Qualquer aumento do papel sem aprovação superior é considerado ilegitimo.

Alguns armazenistas de azeite da capital estão a receber o produto, que têm vendido aos retalhistas. Outros armazenistas estão a ser chamados ás esquadras da Policia, a-fim-de explicarem por que não têm o artigo. Continua a fiscalização das existencias e malgumas regiões. Há conhecimento de que no Alentejo se está a negociar o produto a preços altos, estando em averiguação casos de especulação.

O comerciante dos Olivais, acusado de assambarcar azeite recolheu á prisão por não ter depositado 70 contos que lhe foram arbitrados pelo tribunal.

A Policia esclarece que o preço do carvão vegetal a retalho é em Evora a 50 centaves o quilo; a partir de 1 de julho proximo os preços são: em, Palmeia, Montijo, Alcochete, Barreiro, Moita e Seixal 65 centavos; em Almada e Sesimbra 70; em Faro 60 centavos e 8$00 a arroba.

Foram presos diversos intermediarios acusados de pretenderem vender alguns artigos por altos preços.

Foi mandada apresentar em Santa Marta a proprietaria de um estabelecimento de drogas e ferragens, de Elvas, onde se pretendia vender óleo lubrificante por alto preço.

Estão a ser fiscalizados os preços das frutas. No Porto foi processado um vendedor da rua Sampaio Bruno, por vender nesperas a 20$00 o cento e sete comerciantes e firmas por especulação, entre as quais uma cooperativa de funcionarios publicos que vendia um tipo de arrez por preço superior á tabela. Em Castelo Branco foi processado Manuel Monteiro de Figueiredo, acusado de não manifestar 28 suinos e de tentar enviar alguns para outro local sem guia de transito.

Em Coimbra foram processados quatro proprietarios dos arredores por recusa de fornecimento de milho manifestado. Em Ilhavo e na Gafanha foram processados seis comerciantes por especulação em diverso, generos.

Em Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Loulé, foram processados nove comerciantes por especulação em diversos artigos.

A reunião extraordinaria do Conselho de Guerra do Pacifico

WASHINGTON, 25 — Realizou-se uma reunião especial do Conselho de Guerra do Pacifico que provocou grande interesse pelo facto de Churchill ter assistido. Este Conselho é formado pelos representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, do Canadá, da Australia, da Nova Zelandia, da China, da Holanda e das Filipinas. Teve tambem particular importancia o facto de estar presente nesta ultima reunião, Mackenzie King, Primeiro ministro do Canadá. Este país é habitualmente representado pelo seu ministro nesta cidade, Leighton Mccarthy. Assistiu tambem pela primeira vez o ministro dos Negocios Estrangeiros da Holanda, van Kleffens, que ontem conferenciou durante mais de uma hora com Roosevelt. Tambem assistiu o almirante Cunningham, antigo comandante-chefe da esquadra britanica do Mediterraneo.—(E. T.).

O tratado anglo-sovietico

LONDRES, 25—Sua Majestade o Rei assinou a ratificação do tratado anglo-sovietico.—(E. T.).

A PROPOSITO DUM LIV

Viagem á vol

no gabinete de

Ferreira de Castro, no final de «Eternidade», parece-nos encerrar o sentido de toda a sua obra literaria. Pela boca de Juvenal Gonçalves, ele manifesta o anseio de justiça e de humanidade que palpita nos seus livros e deixa a sua alma abrir-se naquele desejo de perfeição que aproxima o homem de Deus—que lhe dá um sabor de eternidade!

Cada livro de Ferreira de Castro que aparece é um horizonte de beleza e de emoção que se desdobra aos nossos olhos maravilhados.

«Emigrantes». «A Selva». «Eternidade»—e todos, todos enfim são mundos que nos ficaram vivendo no espirito e que o acompanharão pela vida fora.

Quando uma obra, como a deste escritor, se encontra mundialmente traduzida, é porque ela já não é sómente pertença da literatura dum país, mas sim gloria do espirito humano que, por vezes, se condena a si proprio, no instinto de se aproximar mais do espirito de Deus—simbolo da perfeição maxima!

Para a nova obra de Ferreira de Costro, «A Volta ao Mundo, espectativa de fervoroso interesse. O momento era tentador, para lhe preguntarmos alguma coisa sobre a sua longa viagem. O escritor, tão grande no seu real valor, é duma simplicidade de trato, duma naturalidade na conversa, que nos deixa cativados.

Fomos procurá-lo no seu escritorio, remanso simpatico e acolhedor. Rodeiam-no papeis dispersos, livros varios, nas paredes alguns quadros. O seu retrato assinado por Eduardo Malta chama-nos a atenção e quedamo-nos a observá-lo. Lá está aquele mesmo olhar prescrutador, aquela mesma fronte rasgada, aquela mesma expressão mixto de melancolia e de combate que em pessoa haviamos notado.

Algumas obras na estante que nos prendem a atenção—mundos varios por onde o espirito do seu possuidor terá viajado e extraido, com profundeza, qualquer conceito original.

Ferreira de Castro está agora sentado á sua secretaria. A claridade que vem da janela bate-lhe em cheio no rosto. E nós vamos tentando penetrar no seu espirito não só através das preguntas que lhe fazemos, mas tambem das expressões varias da sua fisionomia.

O dialogo decorre levando-nos a esquecer o tempo:

—Ao decidir a sua volta ao mundo foi impelido pelo desejo de conhecer outras paisagens, outros usos, outras raças, ou pelo de auscultar o estado de civilização e progresso do mundo?

A resposta tem aquela mesma emoção de «Eternidade», aquele sabor de elevação espiritual:

—Sim, naturalmente, foi por tudo isso. Era um velho sonho. Eu amo a terra, a sua luz, a sua côr e, sobretudo, o ser infeliz que a habita. Eu sei o que custa o esforço humano e o que custa a obra que a Humanidade fez no mundo. Eu desejaria ver isso de perto. Eu desejava avaliar, no seu conjunto, a vida de Humanidade.

—Veio convencido de que ao mundo esteja reservado um futuro melhor?

Ferreira de Castro não nos desanima:

CRISTAL BAR DANCIN

TRIO VOCAL HE

As bailarinas **PILAR**

Maria Alice — Monolita C

TEM DIFICULDADES?

A lotaria resolve-as

Vá ou escreva á feliz casa

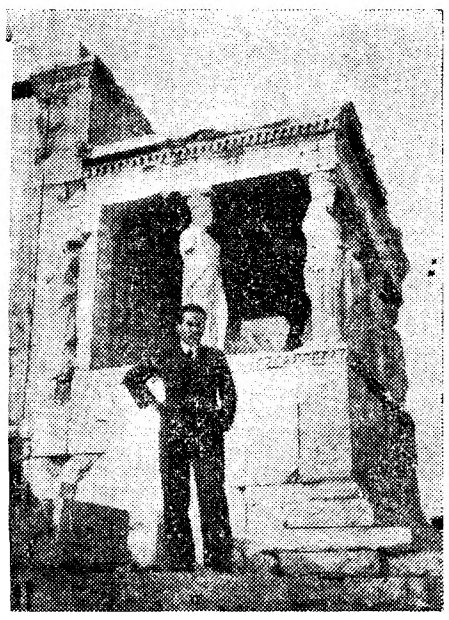
PAO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

RO

ta do mundo

Ferreira de Castro



Ferreira de Castro em Atenas

—Sem duvida. Durante uma viagem onga como esta, colhem-se melancoias, mas tambem esperanças. Há coias que custa a acreditar que ainda xistam no mundo. Mas, em compenação, muitas outras existem que onstituem estimulos optimistas. O er humano tem, a-pesar de tudo, ma força formidavel, uma extraorinaria capacidade para resistir e ontinuar. Por toda a parte da Terra ncontrei uma ansia de maior justia e simultaneamente o desejo de aior progresso.

O lado pictural interessa-nos e não rdámos a indagar:

—Quais as paisagens que lhe proaziram maior sensação de encantaento?

—E' dificil responder-lhe. Isso deende, como sabe, da hora e do estalo de espirito. Em todo o caso, das aisagens que vi, não esquecerei janais as da Grecia, Turquia e de Pelang pela sua doçura; as do Borneo da Birmania pela sua braveza; as narinhas de Macau e da Indochina e antas outras!

—Na Asia, qual foi o povo que naior impressão lhe causou?

O autor de «Emigrantes», com aquea convicção que o caracteriza escreendo ou falando, revela-nos:

—O chinês. E' um povo admiravel, heio de vibração humana, de inteligencia e de sensibilidade. Diz-se, por ezes, que é um povo esgotado; mas sso não é verdade.

Qual seria a principal preocupação le Ferreira de Castro, quando escreeu o livro? Tratámos de indagar. E resposta, ei-la:

—Dar uma ideia exacta do mundo, lá-lo tal qual ele é. Sôbre o Oriente, or exemplo, há uma literatura que iem sempre é verdadeira. Os povos la Asia, sobretudo, aparecem-nos apeas no seu pitoresco, como elementos le pintura de biombos ou de caixas le laca. E até escritores de grande alento têm caido nêsse êrro. Eu encontrei, por exemplo, no hotel dessa idade espantosa que é Benares, um

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

S DA MODA
TEMPERATURA 20º
AR CONDICIONADO
RMANAS ARVEU
e CARMEN REY
nde - Orquestra Cristal

A' LA COLONIE ETRANGERE
On envoie des colis postaux pour tous les pays, ET POUR LES PRISONNIERS DE GUERRE; avec des produits alimentaires.
La maison especialisée.
A ROMARIA
R. do Amparo, 52
(on parle français)

Uma base

de submarinos alemães

descoberta

na costa do Brasil

RIO DE JANEIRO, 25.—Os circulos autorizados pensam que existe uma base de submarinos do «eixo» na costa do Maranhão, provavelmente no delta isolado do rio Curuby. Empregam-se todos os meios, principalmente a aviação, para a localizar. Varios relatorios recebidos ultimamente indicariam que os submarinos operam com base naquela costa, indo ali abastecer-se. O delta do Curuby constitue o limite entre os Estados de Maranhão e do Pará. Soube-se recentemente que movimentos misteriosos de navios de pequena tonelagem foram assinalados. Transportavam, parece, carburante e generos alimenticios para submarinos que se abasteciam em baias desertas bordadas de palmares, onde as arvores ocultam as margens aos observadores aereos.—(O. F. I.).

O torpedeamento de navios argentinos

BUENOS AIRES, 25 — O ministerio dos Negocios Estrangeiros argentino comunica que o protesto contra o torpedeamento do navio argentino «Rio Tercero», foi enviado á meia noite para Berlim—anuncia uma fonte competente.—(O. F. I.).

Incidentes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25—Na noite de terça-feira uma multidão manifestou-se junto da embaixada alemã nesta cidade a proposito do afundamento do «Rio Tercero». A multidão apedrejou o edificio da embaixada, partindo os vidros das janelas.—(E. T.).

Interpelação na Camara dos Deputados

BUENOS AIRES, 25.—Os deputados do partido radical resolveram por unanimidade interpelar o governo na sessão do Parlamento de 2 de julho proximo, sobre o ataque de mais um navio argentino. Será apresentada uma moção intimando o governo a manter a liberdade dos mares e da navegação neutral.—(E. T.).

As perdas americanas no mar

MADRID, 25.—O almirantado norte-americano cifra em 10.000 mortos, feridos e desaparecidos as perdas humanas sofridas pela Marinha americana desde o principio da guerra.—(D. N. B.).

Um atentado em Nantes

PARIS, 25—Ontem foi cometido um atentado contra o Secretariado do partido popular francês, em Nantes. O Secretariado ficou completamente destruido. Em virtude da explosão duma bomba de retardador, todos os vidros dos arredores ficaram partidos. Não houve vitimas. Trata-se do 3.º atentado cometido contra secretariados do partido popular francês no espaço duma semana. Os dois outros atentados foram cometidos em Cannes e em Niort.—(D. N. B.).

EUGENIO AZEVEDO

O «Diario do Govêrno» publica hoje o despacho de aposentação, a seu pedido, do sr. Eugenio Azevedo, director de finanças, que exercia há alguns anos o cargo de adjunto do director geral das contribuições e impostos. Funcionario muito distinto, conta alguns louvores na sua carreira pela inteligencia e zêlo que consagrou ao desempenho dos cargos que exerceu.

A sua passagem á reforma é vista com pesar pelos funcionarios da Direcção Geral das Contribuições e Impostos que serviram sob as suas ordens e tiveram ensejo de apreciar a competencia, o espirito recto e o sentimento de justiça que o sr. Eugenio Azevedo sempre manifestou no exercicio do cargo de adjunto do director geral.

Prenuncios

de ofensiva geral *dos alemães*

em toda a frente

germano-russa

ESTOCOLMO, 25 — O terceiro ataque alemão no sector de Kharkov, desencadeado na terça-feira, está a desenvolver-se em ofensiva de grande estilo.

Os russos admitem: 1.º) Que as suas linhas foram furadas numa dada largura; 2.º) Que as suas tropas tiveram de retirar-se para novas posições, em vista da superioridade numerica do adversario, que atacou com forças blindadas consideraveis; 3.º) Que a resistencia russa ao ataque, que constantemente aumenta de intensidade, é dura.

Do lado alemão, entretanto, recusam-se a confirmar a noticia de que o ataque inicie a grande ofensiva de verão, mas tambem não a desmentem. Os comunicados oficiais mostram-se ainda reservados com respeito ao desenvolvimento desta operação, como sucede, de resto, sempre que uma grande acção está em curso. Não se fornece qualquer precisão geografica quanto ao ponto do rompimento da frente russa de Kharkov, mas segundo certas indicações parece que a pressão principal alemã incide no norte e leste da cidade, mais do que no sul, isto com o fim evidente de alinhar a linha de leste, de Kharkov, e evitar uma eventual ameaça sobre o flanco direito dos exercitos de von Bock, que se apoia actualmente na linha que sensivelmente vai de Isjum a Kurjansk.

A direcção geral da marcha das forças alemãs concentradas a norte de Kharkov poderia ser Kurjansk. Os alemães concentraram nesta região forças aereas e reservas blindadas importantes que vão sendo empenhadas na batalha á medida que esta se desenvolve.

Em Sebastopol tambem os russos reconhecem que as reservas frescas de «tanks» e infantaria alemães conseguiram furar as defesas a sul da cidade, pelo menos em dois pontos, e que os russos vêem-se forçados a retirar para o centro da cidade. Contudo, uma outra informação de origem sovietica afirma que se conseguiu retomar a altura a norte da base de Severnaya. Toda a parte norte desta frente pode considerar-se como inteiramente sob o dominio dos alemães e, segundo os correspondentes da imprensa estrangeira em Berlim, terriveis combates se feririam, presentemente, nas docas. Todos os predios e todas as fabricas se transformaram em pequenas fortalezas. A parte norte das docas, conquistada, parece ter sido inteiramente minada. As casas explodem de repente e constantemente e é de preguntar se os russos antes de deixarem a cidade não a minarão duma ponta á outra com as suas bombas de relogio. No sector sul trava-se luta particularmente aspera. Trata-se de conquistar uma colina fortificada, cujo planalto se alonga em frente da cidade. Dia e noite a artilharia e «stukas» despejam furacões de fogo sobre aquela posição. Uma enorme nuvem de poeira paira sobre a cidade e o calor é africano. Pode dizer-se que os esforços dos soldados são sobrehumanos. Têm os uniformes esfarrapados e os artilheiros andam apenas com calças e sapatos. Os primeiros «films» projectados em Berlim sobre os combates mostram morteiros de 50 cms. a fazer fogo contra a fortaleza, apoiando os esforços de centenas de aviões e carros que precedem a infantaria. Carros blindados, de tipo novo, garantem o abastecimento da primeira linha, em gasolina e munições. Emfim, esta batalha parece ser o mais formidavel assalto que jámais se terá dado a uma fortaleza.

As informações russas anunciando

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

No Proximo Oriente

O Estado Maior turco proibiu todo o transito ao longo da estrada Iztambul-Ankara. Ao mesmo tempo as relações russo-turcas entraram numa fase de evidente tensão. O embaixador da Turquia em Moscovo regressou, ha dias, á capital turca, para consulta. O principal objectivo da sua viagem consistia, segundo todas as probabilidades, em dar conta ao governo turco da impressão produzida nos meios sovieticos da condenação dos dois subditos da U. R. S. S. implicados no caso do atentado contra o embaixador von Papen. Por seu lado o embaixador sovietico em Ankara, Vinogradov, personalidade categorizada do comissariado para os Negocios Estrangeiros, acaba de deixar Ankara, fazendo-se substituir por um funcionario da embaixada. Quanto tempo vai durar a ausencia dos dois diplomatas? O significado dessa ausencia é transparente. A tensão russo-turca entrou na fase das represalias diplomaticas. Como a Turquia estreitou recentemente as relações comerciais com as potencias do «eixo», é possivel que se renovem no Mar Negro os torpedeamentos de navios de comercio daquela nacionalidade por submarinos desconhecidos.

No Egipto a demissão recente do ministro das Finanças, Makhreim Pachá, individualidade de primeiro plano no Wafd, é um episodio pouco tranquilizador. O ministro demissionario, conhecido pelo seu prestigio intelectual e politico, era geralmente tido como um dos conselheiros mais escutados do chefe do governo. Nas fileiras do partido nacionalista egipcio, sobretudo durante a luta pela independencia e pela conquista do poder, a sua acção dominou, em mais duma ocasião, a influencia de Nahas. As suas tendencias anglofilas e a sua opinião de que o Egipto devia associar os seus destinos aos destinos da Grã-Bretanha no presente conflito eram geralmente conhecidas. A crise do gabinete egipcio foi rapidamente resolvida.

No Irak a crise, recente tambem, do gabinete presidido por Nuri Said está longe de constituir um motivo tranquilizador. Os partidarios de Rachid Al nunca deixaram de manter certa actividade e a sua tarefa aparece singularmente dificultada pelas exigencias naturais da guerra. As relações anglo-iraquianas ressentem-se desta circunstancia.

No sul do Iran a agitação dos Kurdos longe de ter diminuido, aumentou nas ultimas semanas e exerce-se em ligação estreita com a actividade dos elementos insubmissos do Irak que procuram diminuir a importancia da influencia britanica. A execução do tratado anglo-russo-iraniano (tratado de Teheran) tambem não tem sido facil. O estado de guerra, com as suas exigencias, entre as quais figura a utilização quasi exclusiva para fins militares das linhas de caminho de ferro iranianas, constitue um motivo de propaganda facil para os adversarios do tratado. Tanto em Ankara como em Teheran a diplomacia britanica exerce uma influencia moderadora perante as dificuldades criadas na primeira destas capitais pelos episodios ocorridos no Mar Negro e na segunda pelas condições especiais em que se exerce a ocupação das tropas sovieticas.

Por ultimo é de considerar a formação recente de um gabinete pan-arabe, sob a direcção e a inspiração do Grande Mufti de Jerusalem, cuja actividade incansavel continua a desenvolver-se em Roma sob o signo aliciante do pan-arabismo. O movimento religioso, tão vivo na Palestina, que se destina a contrariar a influencia dos israelitas transforma-se num movimento nacional. A politica perturbada do Proximo Oriente exige uma atenção redobrada e vigilante, nesta hora particularmente delicada, por parte do govêrno de Londres.

C. F.

Sorte Grande?
Vareta
Rua do Carmo, n.º 89
(proximo ao Rossio).
LISBOA

Economia tauromaquica

Um belo divertimento por pouco dinheiro

Um chefe de familia que queira, no proximo domingo, proporcionar ás senhoras e aos miudos uma optima diversão taurina resolve o problema, levando-os á Praça de Algés, pois pode comprar para lá, com o dinheiro dum bilhete de corrida formal, três ou quatro bilhetes. E' que, no domingo, em Algés, os bilhetes custam 3$00, 5$00 10$00 e 12$00 a sombra!! E já os pode comprar amanhã, sexta-feira, que abre a bilheteira dos Restauradores, 65, das 12 ás 20 horas.

E vão ter um espectaculo interessante. Vão rir a fartar com os *Charlots* e vão admirar a arte e valentia dos pequenos «espadas» portugueses Etelvino Laureano e José Alegria, que, a-pesar dos seus 14 anos, são dois *fenomenos*, lidando nos três tercios tão bem ou melhor do que os *niños Fuentes* e *Minuto*. E vão apreciar as proezas de cavaleiros, bandarilheiros e forcados amadores, daqueles que, seja á custa do que fôr, não são de qualidade de deixar os creditos por mãos alheias.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

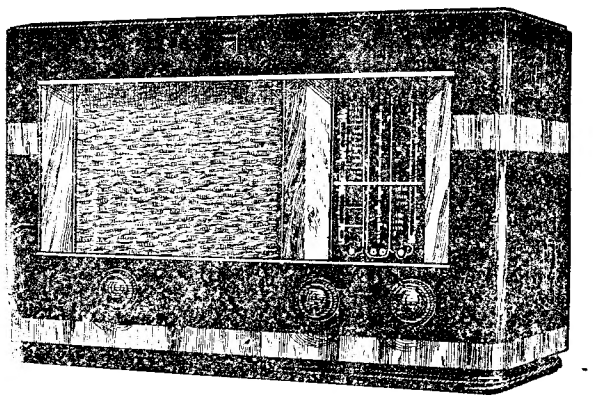
mascarade

MASCARADE! Como esta palavra sugere tanto de belo que passa na mocidade: Uma aventura, um galanteio, um desejo, que se desfaz como o fumo, um capricho, uma vingança... Por isso mesmo, **MASCARADE** é o pó de arroz sem par.

L.T. PIVER

BASILISA PEDROSA
Parteira especializada
Partos, Tratamentos e injecções
Rua Augusta, 275-1.º — Tel. 29607

MODELO
E 157
Acaba de chegar



Um novo receptor

PHILIPS 1942

Um aparelho verdadeiramente moderno. Recepção de onda curta notavelmente boa, e, reprodução perfeita. Três gamas de comprimentos de onda.

Peçam informações detalhadas aos nossos revendedores autorizados.

PHILIPS

Av. da Liberdade, 3 — LISBOA
Av. dos Aliados, 151 — PORTO

O TAMPAX, para as horas difíceis, é higiénico, cómodo, invisível e evita as irritações.
À venda em tôdas as farmácias e drogarias.

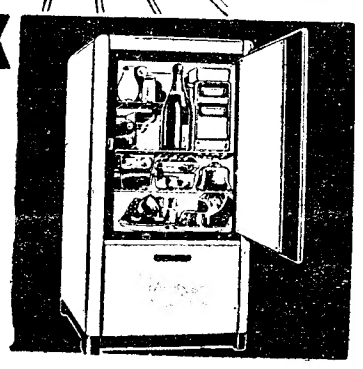
TAMPAX

HAVAS

Skydda maten mot värmen med **ELEKTROLUX**

("Guarde os alimentos do calor num "ELECTROLUX")

Mais de 100.000 Donas de casa na Suécia seguiram êste conselho.
Quanta maior razão não haverá para as Donas de casa em Portugal adquirirem um frigorífico!
Visite as n/Exposições ou peça-nos um catálogo.



ELECTROLUX LIMITADA
LISBOA — Av. da Liberdade, 141
PORTO — Pr. Liberdade, 123

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para
PUERTO CABELLO (VENEZUELA), RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES
O PAQUETE
«CABO DE HORNOS»
(21.350 Toneladas)
ESPERADO EM 19 DE JULHO

AGENTES

EM LISBOA
Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18, 1.º
Telefone 748

GARAGEM SABROSA

Fundada em 1 de Junho de 1942

A garagem Sabrosa, situada perto de uma das entradas da cidade, na Rua Barão de Sabrosa, 330, ao terminus da Rua Carvalho Araujo, a 300 metros do carro do Arieiro, a-pesar-de modesta, está em condições de proporcionar aos seus Ex.mos clientes um bom serviço, pois possue um pessoal experimentado e competentissimo.

Acrescentando-se que os seus preços de recolhas são dos mais modicos, fica-se certo de que V. Ex.a não deixará de visitar a referida garagem na primeira oportunidade que se lhe apresente, prestando-se-lhe, com a melhor boa vontade, todas as informações que desejar.

O proprietario da garagem Sabrosa, Benjamim Coelho dos Santos, desde já muito agradece uma sua visita.

MAPLES e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Livro com dinheiro

Vicente Delgado perdeu um livro com 140$00 dentro e 4 cautelas da lotaria. Agradece o envio para a R. da Rosa n.º 58, r/c.

Pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, 3.ª Secção, e autos de execução ordinaria em que são exequentes a Companhia de Seguros «Tranquilidade» e executados Alfredo Lopes de Carvalho Junior e esposa, D. Estela Maria Vaz Monteiro de Carvalho, moradores nesta cidade, Rua das Amoreiras, n.º 206, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação dêste anuncio, citando os crédores desconhecidos dos executados para, no prazo de 10 dias, findo o dos editos, virem á referida execução, deduzir, querendo, os seus direitos, nos termos do disposto no Art. 864.º do Codigo do Processo Civil. O Chefe da Secção: *R. Jorge*. O Juiz de Direito, *Antonio Rovisco*.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

TAUROMAQUIA

A corrida de S. Pedro, em Evora

A empresa Manuel Duarte, organizou para a praça de Evora, um sensacional cartel para a corrida de S. Pedro: Simão da Veiga e Nuncio, a cavalo; a pé, o matador mexicano Carlos Arruza e Agostinho Gonçalves, Gorjão, Augusto Gomes (filho) e «Ale», forcados capitanead os por Artur Garrett, e 8 touros de João Barreiros Torres Vaz Freire.

A corrida de S. João, em Badajoz

BADAJOZ, 25.—Com grande enchente, e muitos portugueses, lidaram-se ontem, na corrida da feira desta capital, oito tours de Pepe Marzal, de Olivença, bem apresentados, mas difíceis. Juanito Belmonte esteve valente nos seus dois touros, e Manolete regular e superior. Pepe Luiz Vazquez, regular e superiorissimo, cortando a unica oreiha da corrida, e Paquito Casado voluntarioso em «avubos».—El T. P.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Monte Real, D. Leonor Avelar da Silva de Castro Constancio, D. Maria Ana da Cunha e Lorena Pereira, D. Felismina Gabriela de Vilas Boas e Alvim, D. Maria Luiza Moreno de Almeida de Eça Braamcamp, D. Amelia de Castro Ribeiro de Lacerda, D. Maria Julia de Vilhena Barbosa Caldas e D. Elisa da Conceição e Sousa, e a menina Elisete Aldina de Sá Gonçalves.

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Antonio da Silva

FALECEU

Elisa Nuñez da Silva, Albert Nuñez da Silva, Maria Cristina Nuñez da Silva, Luiz da Silva, João da Silva e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, filho, cunhado, tio e parente.

Amanhã, pelas 9,30 horas, na Basilica da Estrela, onde o seu cadaver se encontra depositado, será rezada missa de corpo presente, efectuando-se em seguida o funeral para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA BARATA

Antonio da Silva

FALECEU

Os empregados da Sociedade Luso-Electrica, Limitada dolorosamente participam o falecimento do seu querido patrão e grande amigo e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 10 horas, da Basilica da Estrela para o cemiterio da Ajuda.

Antonio da Silva

FALECEU

SOCIEDADE LUSO-ELECTRICA, LIMITADA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu socio gerente e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã ,pelas 10 horas, da Basilica da Estrela para o cemiterio da Ajuda.

VIAGEM A' VOLTA DO MUNDO

(Continuação da pagina central)

livro de Loti em que nos descrevia a mesma Benares. Ele não se referia a coisas que não existissem, mas descrevia-as de tal maneira, com tão dôces adjectivos e cantando tanto o exótico, que a verdadeira fisionomia da cidade desaparecia sob a prosa. Eu tomei um caminho oposto. Procurei descrever o planeta de forma que, se alguem ler o meu livro, fique com a sensação de ter visto o mundo como ele é na realidade.

Entrevistar o autor de «A Volta ao Mundo», é quasi viajar tambem, tal o colorido das suas descrições e o poder convincente dos seus argumentos.

Tinhamos agora que dar uma vista de olhos pelo Novo Mundo e preguntámos:

—A America do Norte enferma realmente duma civilização demasiado mecanica?

—Nós, europeus, somos, muitas vezes, injustos para com os americanos. Porque eles não têm grande passado e possuem o culto do dolar, negamos-lhes toda e qualquer vida espiritual. Ora isso não é verdadeiro. A America tem, hoje, uma vasta literatura. Alguns dos melhores romancistas do nosso tempo, se não os melhores, são americanos. Há, além disso, um enorme movimento cultural e cientifico, na America, que alguns europeus para justificarem o seu sorriso, propositadamente esquecem. Eu teria muitas coisas a dizer sôbre esse país, sôbre as suas qualidades e defeitos—mas isso não cabe, naturalmente, no ambito duma entrevista.

—Quando se desenrolou o conflito actual, ainda se encontrava em viagem?

—Sim, a guerra declarou-se quando eu chegava a Changai, justamente depois de ter visto as imensas ruinas, ainda fumegantes, causadas pela guerra nipo-chinesa. No meu livro eu dedico algumas paginas ao que vi no Oriente, quando chegou a noticia do que vinha de se passar no outro lado do planeta. Quando visitei o Japão, já a guerra na Europa ia avançada.

Um tema nos ocorria agora e a curiosidade que nos despertava inspirava-nos a seguinte interrogação:

—O problema social da mulher terá tido repercussão em todo o mundo? Crê que á mulher esteja reservada activa colaboração numa obra verdadeiramente civilizadora?

Ferreira de Castro, que é simpatizante com a causa feminina, inteirano:

—Sem duvida, muito embora certos pontos do planeta se mantenham um tanto arredios dêsses problemas, como, por exemplo, no mundo arabe, onde a situação da mulher pouco ou quasi nada tem melhorado. Ali a sua vida, repleta de tradições e preconceitos, encontra-se bastante atrasada. Continua a velar o rosto e fechada na sua casa a sete chaves. Muito longe, portanto, de poder entrar em contacto com êsse movimento de independencia que a mulher tem ensaiado no resto do mundo.

«Mas já na China o espirito avançado das mulheres tem-se revelado fortemente, com repercussão na sua propria guerra. A mulher de Chang-Kai-Chek é um exemplo de bastante relevo.

—Alguns dos países que visitou sugeriu-lhe ideia para novo livro?

—Sim, a India. Tenciono escrever sôbre ela.

A materia para a entrevista era já vasta. Se continuassemos abusariamos da paciencia do grande escritor. E a sua amabilidade tinha sido tão grande, que impusemos a nós proprios o dever de lhe não fazermos mais preguntas.

Levantámo-nos e despedimo-nos.

Mas depois de o termos ouvido dissertar sôbre os mais complexos assuntos—que intercalámos com a entrevista—e de lhe havermos escutado descrições minuciosas sôbre certos pontos e civilizações do globo, parecia-nos ter regressado, tambem, da viagem á volta do mundo...

Ao sairmos a porta da sua residencia, custou-nos, por momentos, a integrar, de novo, na vida banal de cá de fora...

GABRIELA CASTELO BRANCO

Casa Jayme Pinto

SORTIDO VARIADISSIMO DE TODOS OS ARTIGOS PARA CHAPEUS

Exposição permanente nos seus salões do primeiro andar

LISBOA, R. AUREA, 259

LOTARIA NACIONAL

1.º Premio... 400 contos

Campião & C.ª

A mais antiga casa de lotarias do País, (fundada em 1840), não altera os actuais preços estabelecidos pelo seu Gremio.

Bilhetes a 200$00, meios a 100$00, quartos a 50$00, decimos a 21$00, vigesimos a 10$50 e cautelas a 5$50.

Para revenda condições especiais.

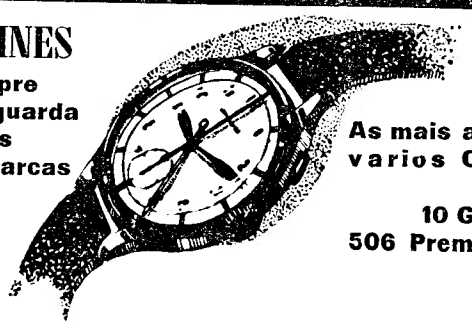
Pedidos a

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116—Lisboa

LONGINES

Sempre na Vanguarda das Boas Marcas



As mais altas recompensas em varios Concursos Internacionais

10 Grandes Premios

506 Premios de Observatorios

LONGINES

VIDA DESPORTIVA

Tiro aos pratos

Tendo reunido a «élite» dos atiradores portugueses, realizou-se o grande campeonato de tiro aos pratos «handicap» do Sul.

Classificou-se em 1.º lugar o sr. Luiz de Almeida Araujo, a quem ficou pertencendo o titulo de «campeão», seguido em 2.º lugar pelo sr. Eduardo Jorge, em 3.º pelo sr. Garcia e em 4.º pelo sr. Moser.

Provas de remo

No domingo, ás 11 horas, realizam-se ao longo da Junqueira, em frente aos depositos da Vacuum, as regatas para o campeonato regional do Sul a final do Torneio de Propaganda do Remo, cujo juri de honra será presidido pelo sr. ministro da Marinha. A banda das Companhias Reunidas Gás e Electricidade abrilhanta as regatas.

«Matinée» artistica infantil

a favor da Colonia Balnear do «Seculo»

Por iniciativa do pequeno violinista Vasco Barbosa, de 11 anos, que recentemente realizou dois concertos, como solista, acompanhado pela orquestra da Emissora Nacional, vai realizar-se no S. Luiz uma «matinée» artistica infantil, em que colaboram alguns dos mais notaveis artistas de palmo e meio, concertistas, bailarinos, etc., e em que será exibido um seleccionado programa de filmes de desenhos animados. Para esta «matinée», que se realiza no sabado, 4 de junho, podem desde já fazer-se marcações na bilheteira do S. Luiz e na sucursal de «O Seculo», no Rossio. A receita deste espectaculo dedicado á petizada de Lisboa, reverte para a Colonia Balnear Infantil de «O Seculo».

Especulação

Legislação actualizada ao *Dect. 32086* de 15 do corrente e anotada pelo advogado Abel dos Santos.

Pedidos á **LIVRARIA MORAIS.**

Luís Galhardo de Freitas

FALECEU

Alda Galhardo de Freitas, Sara Augusta Pereira, Maria Carmina Pereira Tavares, Vasco Luiz Pereira, (ausente) Candido Eduardo Freitas; (ausente), dr. Frederico de Freitas, (ausente), João Rodrigues Tavares, Ernesto Honorato Ferreira, (ausente), e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, genro, tio, cunhado, irmão, amigo e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 11 horas, da avenida de Berne, 27, 2.º D., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Amalia Lauer Barros da Fonseca

FALECEU

José Teixeira, sua mulher e filho, Jorge de Albuquenque Amaral e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, da igreja de Santa Catarina, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Carlos de Queiroz Basto da Fonseca

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Isabel de Melo da Fonseca e filhos, Fernanda Queiroz da Fonseca e filhos (ausente) e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, pai, filho, irmão e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 26, pelas 12 horas, da avenida de Berne, 27, 1.º, D., para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA V.ª NOGUEIRA (Arco do Cego, 26)—Telefone 4 2940

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

o estrangulamento progressivo do 16.º exercito alemão, cercado desde 25 de fevereiro, a sueste de Staraya Russa, revelam uma tentativa para desviar a atenção da situação desesperada em Sebastopol e critica de Kharkov. Os russos, reconhecem, de resto, que grupos importantes conseguiram escapar ao cêrco. Os russos diversas vezes tentaram recuperar Staraya Russa, sem nunca o conseguirem.

Finalmente, na região de Volchov parece que os alemães retomaram a iniciativa. Afirmam que as tentativas de rompimento do cêrco alemão se frustraram e prossegue inexoravel a limpeza das unidades cercadas. E' de esperar, brevemente, o balanço das perdas russas neste sector.—(O. F. I.).

A situação nos ultimos dias

FRONTEIRA DA UCRANIA, 25 — Ha 3 ou 4 dias que os combates em redor de Sebastopol pouco modificam a situação da fortaleza. Passados 17 dias de combates ininterruptos, a resistencia sovietica mantem-se tão forte como no primeiro dia e, nas ultimas 48 horas, assinalam-se mais contra-ataques russos do que no começo da ofensiva alemã. Todavia, os observadores militares consideram a situação daquela cidade russa definitivamente comprometida e dizem que ela não poderá restabelecer-se, sejam quais forem os esforços do comando sovietico. A brecha aberta pelo exercito romeno no dispositivo de Sebastopol é, com efeito, tão profunda que parece impossivel poder ser fechada por uma guarnição cujos efectivos são relativamente reduzidos.

De acôrdo com noticias de fonte alemã, o numero dos abrigos fortificados destruidos ou conquistados entre 7 e 23 do corrente, eleva-se a 2.041. A fortaleza dispõe ainda, pensa-se, de numero igual de fortificações. E' evidente que em resultado das grandes destruições provocadas pelos bombardeamentos das instalações portoais de Sebastopol, o valor da base diminuiu consideravelmente. Por isso os russos não procuram salvar a cidade, mas querem demorar o mais possivel o desencadeamento doutras operações alemãs ofensivas nos outros sectores do sul, onde os preparativos estão terminados, mas onde nenhuma acção se poderá empreender antes que as operações de limpeza na Crimeia estejam completamente concluidas.

As operações que se desenvolvem actualmente no sector de Kharkov não se podem considerar como fazendo parte da ofensiva de verão se bem que esse sector seja o mais activo da frente sul depois do de Sebastopol. Os comunicados russos dos 3 ultimos dias anunciaram que o inimigo realizou progressos naquele sector da frente. E' de crêr que a envergadura dessas operações não exceda o quadro local. Trata-se de operações de liquidação na bolsa criada pelos russos a leste de Valtchansk.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na região fortificada de Sebastopol, os ataques realizados pelas tropas germano-romenas traduziram-se, depois de duros combates, nas florestas e de casa em casa, por novas conquistas de terreno.

Valorosos e eficazes ataques operados pelas formações aereas dirigiram-se, principalmente, contra as posições da baía do Sul, perto de Inkermann, e contra o sistema defensivo nas imediações de Nikolajevka.

A sueste de Kharkov, está em desenvolvimento, desde o dia 22, um ataque que visa a destruição de grupos inimigos.

Abstraindo dos duros combates, coroados de exito, contra o inimigo cercado na região de Wolchov, não se assinalam operações notaveis no resto da frente leste.

No Golfo da Finlandia, aviões de reconhecimento destruiram um dragaminas sovietico.

Na frente do Oceano Artico, a arma aerea alemã afundou, na Baía de Kola, dois navios mercantes com a deslocação total de 11.000 toneladas e danificou, com bombas, outra grande unidade de comercio.

Os sovietes perderam, durante o dia de ontem, 71 aviões.

Faltam 7 dos nossos aparelhos.

Na Africa do Norte, tropas alemãs e italianas quebraram a resistencia do inimigo na fronteira libico-egipcia e ocuparam as fortalezas de Cappuzzo, Sollum e Halfaya. Perseguindo rapidamente o inimigo batido, as tropas do «eixo» atingiram Sidi El Barrani e a região a sueste daquela localidade.

No combate contra a Grã-Bretanha, esquadrilhas da Lutwaffe lançaram, a noite passada, bombas explosivas e incendiarias sobre o distrito industrial de Birmigham e sobre objectivos de importancia militar da Inglaterra de sueste.

O sargento ajudante chefe Steinbatz, piloto numa esquadrilha de caça, condecorado com as folhas de carvalho da cruz de cavaleiro da Cruz de Ferro, não regressou de um vôo contra o inimigo, depois de ter alcançado 99 vitorias em combates aereos. Na sua pessoa, a aviação alemã perde um dos pilotos de caça mais meritorios. O Fuehrer reconheceu o heroismo e a valentia do sargento ajudante-chefe Steinbatz, galardoando-o, postumamente, com as folhas de carvalho com espadas, da cruz de cavaleiro da Cruz de Ferro.

Nos exitos ontem assinalados pelo comunicado especial do Supremo Comando e que foram alcançados no Atlantico, distinguiu-se, de maneira particular, o submarino comandado pelo primeiro tenente Rostin». — (D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 25.—Comunicado: «Durante a noite passada as nossas tropas lutaram com a maior violencia nas frentes de Sebastopol e de Kharkov, causando ao inimigo tremendas baixas, tanto em homens como em material de guerra. Na frente de Sebastopol a luta é cada vez mais violenta. As forças atacantes são, numericamente, superiores ás nossas. O inimigo intensificou os seus ataques, apoiados por massas de «tanks», artilharia e aviação. Conseguiu alguns pequenos avanços á custa de pesadissimos sacrificios. Ontem, destruimos mais de cinquenta «tanks» alemães e grande quantidade de outros veículos. Os defensores de Sebastopol continuam a resistir firmemente aos formidaveis ataques das forças alemãs e romenas. Na frente de Kharkov, os alemães desencadearam novos e fortissimos ataques. Numa frente relativamente estreita lançaram ao ataque trinta divisões, fortemente apoiadas pela artilharia e pela aviação. Num outro pequeno sector, atiraram para a frente com mais de 200 «tanks». Nalguns pontos fômos forçados a retirar para novas posições, mais á retaguarda. Nas operações de ontem, o inimigo perdeu mais de 70 «tanks» e muito outro material de guerra. Sofreu mais de nove mil baixas. As nossas tropas estão a desencadear fortissimos ataques. Os alemães estão a empregar-se a fundo, com o objectivo de obterem rapidamente uma decisão final. Nas proximidades de Bryansk, aniquilámos um batalhão inimigo e reconquistámos mais duas povoações. Na frente de Leninegrado, depois de um dia de luta, rompemos as fortificações inimigas e tomámos varias posições de grande valor estrategico. Fizemos mais de 2.000 prisioneiros e apreendemos grandes quantidades de armas e munições. No norte da Carelia, causámos aos finlandeses mais de quatro mil baixas e conquistámos varias fortificações importantes. Na terça-feira á noite as nossas forças aereas realizaram um ataque em massa contra o porto finlandês de Kotka, no qual causámos as maiores destruições e numerosos incendios. Afundámos e incendiámos varios barcos ali ancorados. As nossas forças aereas e navais afundaram no Artico, no Mar de Barentz e no Baltico, quatro transportes alemães, sendo um de 4.000 toneladas e dois contratorpedeiros da mesma nacionalidade.—(U. P.).

A guerra em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

imediato objectivo de Rommel deve ser atacar e destruir os tanks britanicos contando para isso com a sua actual superioridade. Se a operação do Forte Madalena fôr coroado de exito, um dos flancos das linhas britanicas estará ameaçado, exactamente como sucedeu com a queda de Bir Hakeim na primeira fase da batalha. Mas antes que a nova fase se inicie, Rommel tem de acumular abastecimentos, melhorar as bases aereas e organizar as suas linhas de comunicações. Mas a sua pressa indica o desejo de não perder tempo. Todo o tempo que ele perde é tempo de ganho para as tropas britanicas.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 25. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS.—Comunicado n.º 759:

«Abatida a resistencia oposta pelas unidades sobeviventes do 8.º Exercito britanico na fronteira libico-egipcia e conquistados os redutos de Capuzzo, Sollum e Halfaya, as forças do «eixo» continuaram em perseguição do inimigo em direcção ao Oriente. Sidi El Barrani foi ocupada e ultrapassada a zona sul da mesma localidade.

Os aprestos e instalações militares de Marsa Matruk foram atingidos pelas esquadrilhas de bombardeamento. Três aviões adversarios foram abatidos pelos caças alemães.

Uma incursão inimiga sôbre Benghasi causou alguns danos e feridos. Um aparelho inglês, atingido pelo tiro da defesa antiaerea, precipitou-se em chamas.

Sôbre os campos de aviação de Luka e de Malta foram renovados os bombardeamentos, que provocaram grandes incendios. Três dos nossos aviões não regressaram ás bases.

No Mediterraneo Oriental, os nossos aviões atacaram um comboio avariando um barco com bombas, a despeito da activa reacção dos navios de escolta.

No Atlantico, um submarino italiano, sob o comando do capitão-tenente Luigi Longanesi Cattani, afundou um navio armado de 8.000 toneladas e um navio a motor de 5.500 toneladas. Outro submarino, comandado pelo primeiro-tenente Gianfranco Gazzana, afundou um navio de 6.000 toneladas».—(R. R.).

Reforços para as tropas do «eixo»

ZURICH, 25. — Os jornais suiços receberam a informação de que nas ultimas 48 horas desembarcaram na Libia novos e importantes contingentes de tropas alemãs e italianas, assim como grandes quantidades de material de guerra. Este é constituido, principalmente, por «tanks», carros blindados, artilharia e armas automaticas.

As forças aereas do «eixo» na Libia estão tambem a ser reforçadas.—(United Press).

As preocupações do govêrno egipcio

CAIRO, 25—O Primeiro ministro do Egipto, Nahas Pashá, discursando na Camara dos Deputados, declarou que quando recebeu a noticia de que as tropas das potencias do «eixo» se aproximavam da fronteira do país, conferenciara longamente com representantes do govêrno e do exercito britanicos. Essa conferencia realizou-se na segunda-feira e nela se discutiu a situação sob todos os aspectos. Declarou á Camara que o govêrno britanico lhe enviara uma comunicação na terça-feira. Nela se assegurava ao govêrno do Egipto que o govêrno da Grã-Bretanha continuava resolvido a resistir a qualquer agressão contra o Egipto.—(E. T.).

—o-o-o—

A guerra na China

Os avanços niponicos

TOQUIO, 25—O G. Q. G. das forças japonesas no sul da China, comunica: «Na frente de Tchekiang, unidades de escol niponicas ocuparam completamente em 24 de junho, ás 17 horas, a cidade forte de Ki-shui, base estrategica importante, e os aerodromos das imediações.—(O. F. I.).

Aviões chineses afundaram navios de guerra niponicos

CHUNG-KING, 25.—O comunicado chinês anuncia que bombardeiros chineses afundaram no Rio Amarelo um grande navio de guerra niponico e mais três pequenos, ao largo do «bund» de Hankeu.

Os bombardeiros atacaram tambem uma concentração de tropas japonesas em Lin Tchuan ao sul de Nan Tchang.—(O. F. I.).

Exitos chineses

CHUNG-KING, 25—O ultimo comunicado relata importantes exitos chineses na provincia de Kiangsi. Os chineses retomaram Kweiki que era o braço ocidental da tenaz japonesa contra o caminho de ferro. Os niponicos lançaram um ataque na Provincia de Chekiang contra Linshui, 200 quilometros ao sul de Hangchow. Os japoneses tomaram Tsinun, 40 quilometros a nordeste de Linchui. Anuncia-se igualmente a tomada pelos chineses de dois pontos perto de Kwangfeng, a leste da provincia de Kiangsi, onde foram infligidas 4 mil baixas aos japoneses. Não obstante a pressão niponica ainda não conseguiram fechar a brecha na frente do caminho de ferro.—(E. T.).

A guerra aerea

Ataque da R A. F. a St. Nazaire

LONDRES, 25.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio do Ar :«A base de submarinos de St. Nazaire foi atacada pelos nossos bombardeiros, na noite passada. Aparelhos do Comando de Caças levaram a efeito operações contra aerodromos inimigos. Não falta nenhum dos nossos aparelhos».—(Exchange Telegraph).

Os «raids» a Inglaterra

LONDRES, 25 — Durante a noite passada, a aviação alemã bombardeou quatro distritos do centro da Inglaterra, causando vitimas e prejuizos materiais. Atearam-se varios incendios, que foram extintos pelas brigadas de bombeiros e dos serviços auxiliares. As areas residenciais foram as que mais sofreram com o bombardeamento.

Foram abatidos cinco aeroplanos alemães.—(U. P.).

As operações nas Aleutas

Comunicado niponico

TOQUIO, 25—O G. Q. G. imperial anunciou hoje, ás 11 horas, o comunicado seguinte: «As forças japonesas que operam na região das ilhas Aleutas, depois de terem ocupado as ilhas Siska e Attu, em 8 de junho, prosseguem a limpeza do inimigo nas ilhas vizinhas.

O comunicado acrescenta que a ilha Siska, ocupada pelas forças niponicas, passará a chamar-se «Narumaki» e a ilha Attu, denominar-se-á «Atsuta».—(O. F. I.).

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parrache.

OURO, PRATAS e JOIAS

Mesmo empenhadas, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa)

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

NOVO REX — Restaurant — BAR

R. Nova da Trindade, 1-B

Tel. 27391

Inaugurou esta tarde as suas novas instalações com um excelente serviço de **Bar-Restaurant**, sob a direcção do barman **Ricardo Ruas. Selecção rigorosa.** O melhor ponto de reunião para Lisboa elegante

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527